

Central Eólica Babilônia I S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado do exercício	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração de fluxos de caixa	9
Notas explicativas das demonstrações financeiras	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Central Eólica Babilônia I S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Babilônia I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Central Eólica Babilônia I S.A.

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Lia Fonseca
Signed By: LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA 23243418306
CPF: 23243418306
Signing Time: 02 de abril de 2024 11:29 BRT
© ICP-Brasil. OUV: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issued: AC SERASA RFB-UF

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.742	15.511
Concessionárias	9	4.221	1.009
Impostos a compensar	10	156	153
Despesas pagas antecipadamente		132	50
Partes relacionadas	11	13	-
Adiantamentos		1.668	-
		11.932	16.723
Não Circulante			
Cauções e depósitos vinculados	12	8.738	8.678
Imobilizado	13	145.850	151.625
		154.588	160.303
		166.520	177.026
Passivo e patrimônio líquido		2023	2022
Circulante			
Fornecedores	14	1.279	1.145
Impostos a pagar	10	569	580
Empréstimos e financiamentos	15	12.694	11.564
Partes relacionadas	11	-	260
		14.542	13.549
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	93.583	99.013
Provisão para desmantelamento	16	882	785
Outras contas a pagar	17	13.848	10.676
		108.313	110.474
Patrimônio líquido			
Capital social	18	41.860	51.860
Reserva legal		1.805	1.126
Reservas de lucros		-	17
		43.665	53.003
		166.520	177.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	2023	2022
Receita operacional líquida	19	36.694	30.988
Custos operacionais	20		
Encargos de uso da rede elétrica		(1.660)	(1.593)
Materiais e serviços de terceiros		(4.520)	(4.011)
Depreciações e amortizações		(5.855)	(5.853)
Outros custos de operação		(729)	(535)
Total de custos operacionais		(12.764)	(11.992)
Lucro bruto		23.930	18.996
Receitas/(despesas) operacionais	20		
Despesas gerais e administrativas		(882)	(1.886)
Outras despesas e receitas operacionais		130	235
Total de receitas/(despesas) operacionais		(752)	(1.651)
Resultado operacional		23.178	17.345
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		2.702	2.735
Despesas financeiras		(10.241)	(11.405)
Total do resultado financeiro		(7.539)	(8.670)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		15.639	8.675
Imposto de renda e contribuição social	22	(2.068)	(1.908)
Resultado líquido do exercício		13.571	6.767
Número de ações		53.849.249	53.849.249
Resultado por ação (em R\$)		0,25	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado líquido do exercício	13.571	6.767
Resultado abrangente do exercício	<u><u>13.571</u></u>	<u><u>6.767</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Eólica Babilônia I S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	49.786	788	10.071	-	60.645
Constituição de capital	2.074	-	(2.074)	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	6.767	6.767
Constituição de reserva legal	-	338	-	(338)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.607)	(1.607)
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.822	(4.822)	-
Dividendos complementares	-	-	(12.802)	-	(12.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	51.860	1.126	17	-	53.003
Redução de capital	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Lucro do exercício	-	-	-	13.571	13.571
Constituição de reserva legal	-	679	-	(679)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.446)	(6.446)
Reserva de retenção de lucros	-	-	6.446	(6.446)	-
Dividendos complementares	-	-	(6.463)	-	(6.463)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	41.860	1.805	-	-	43.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	15.639	8.676
Depreciações e amortizações	5.855	5.853
Encargos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.012	9.212
Provisão para desmantelamento	97	86
Ajuste financeiro sobre contrato de suprimento de energia	(483)	4.237
	<u>31.120</u>	<u>28.064</u>
Varição em ativos e passivos operacionais:		
Concessionárias	(2.729)	(1.758)
Impostos a compensar	(3)	(19)
Despesas pagas antecipadamente	(82)	18
Outros créditos	-	14
Adiantamentos	(1.668)	-
Fornecedores	134	360
Impostos a pagar	(560)	(903)
Partes relacionadas	(273)	(286)
Outras contas a pagar	3.172	1.026
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>29.111</u>	<u>26.516</u>
Juros pagos	(8.903)	(9.196)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.519)	(2.265)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>18.689</u>	<u>15.055</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Cauções e depósitos vinculados	(60)	(42)
Adições ao imobilizado	(80)	(21)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(140)</u>	<u>(63)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(12.909)	(18.091)
Aumento (redução) de capital	(10.000)	2.074
Amortização do principal de empréstimo, debêntures e notas promissórias	(5.409)	(4.043)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>(28.318)</u>	<u>(20.060)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.769)</u>	<u>(5.068)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.511	20.579
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.742</u>	<u>15.511</u>
	<u>(9.769)</u>	<u>(5.068)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Central Eólica Babilônia I S.A. (“Companhia” ou “Babilônia I”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 10 de março de 2011, controlada pela Babilônia Holding S.A que, por sua vez, é subsidiária integral da ASTIC IE Participações S.A. tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da usina Ventos de Santa Aparecida, comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividade.

A Companhia tem sede e foro na Rua São José Gonçalves de Oliveira, 116, 6ª andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

1.1 Autorização do Parque Eólico Babilônia I

Em 13 de novembro de 2015, a Companhia vendeu 14,7 MW médio de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER), por meio do projeto de geração eólica Ventos de Santa Aparecida, localizado no estado da Bahia, região nordeste do Brasil. O projeto é constituído de 13 Unidades Geradoras de 2.100 kW, totalizando 27.300 kW de capacidade instalada e 15.400 kW médios de garantia física de energia.

Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.714, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia I para início de operação comercial.

A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018.

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWh)	Autorização	
							Início	Término
Central Eólica Babilônia I	Ventos de Santa Aparecida	Produtor Independente	Autorização	BA	28	15,4	11/07/2016	11/07/2051

1.2 Constrained-off

Embora as novas regras restrinjam as oportunidades de ressarcimento para as Centrais Eólicas Babilônia em casos de constrained-off no futuro, é previsto que a frequência e a gravidade desses eventos diminuam, devido aos investimentos previstos em Linhas de Transmissão pelo nos (Operador Nacional do Sistema) e à menor utilização de geração em Termoeletricas dando preferência a energias renováveis na matriz elétrica nacional.

As Centrais Eólicas Babilônia buscaram, através de medidas administrativas na ANEEL / ONS, o ressarcimento total pelos eventos de constrained-off ocorridos antes da implementação da Resolução Normativa 927/2021, e solicitaram a suspensão do pagamento de multas até que a ANEEL avalie o pedido.

Em 2023, após ação coletiva da ABEEOLICA (Associação Brasileira de Energia Eólica) juntamente com a ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), houve

uma decisão judicial determinando que a a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizasse os pagamentos de compensação através da liquidação do mercado de curto prazo (MCP). No entanto, houve recurso contra essa decisão, e o assunto permanece em discussão nos tribunais.

1.3 Capital Circulante Líquido - CCL

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, foi negativo em R\$ 2.611 em 31 de dezembro de 2023 (positivo em R\$ 3.173 em 31 de dezembro de 2022), o que decorre substancialmente das distribuições de dividendos adicionais e reduções de capital ocorridas durante o ano, que provocaram uma redução substancial dos saldos em caixa.

O passivo circulante inclui os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures a serem liquidadas nos próximos 12 meses, além de saldos a pagar com fornecedores, enquanto o ativo circulante contempla apenas a receita fixa recebida mensalmente nos contratos de energia de reserva.

Com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses, a administração concluiu que o Grupo terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo, dados os fluxos regulares de caixa a serem recebidos mensalmente determinados em contratos de receita fixa.

A Companhia não identificou indicativos sobre a existência de incerteza relevante quanto à continuidade operacional, uma vez a geração de caixa futura será suficiente para cobrir as necessidades financeiras ao longo do próximo ano.

2 Base de preparação

2.1 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de março de 2024.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das regras contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 4.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas.

- Imobilizado: determinação da vida útil, com base em dados não observáveis significativos (Nota explicativa nº 13);
- Provisão para desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota explicativa nº 16).

5 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

5.2 Concessionárias

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os mecanismos anuais e quadrienais, são detalhados na Nota explicativa nº 9.

5.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear à taxa média anual de 3%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os ativos são depreciados por essas taxas desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo.

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais.

5.4 Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.5 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

5.6 Fornecedores

Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

5.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

5.8 Provisão de desmantelamento

São constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de reposição ambiental ao final da vida útil dos ativos. Foram constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

5.9 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

5.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido. As bases de cálculo do imposto de renda e da

contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais, e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em Outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao impostos de renda e à contribuição social, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o Lucro e o ICPC 22 / IFRIC 23.

5.11 Capital social

Ações da Companhia são todas ordinárias e são classificadas como Capital Social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior.

5.12 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos se dá com base em 50% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

5.13 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente.

5.14 Ativos e passivos financeiros

Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia quando atendem as seguintes condições: (i) têm o objetivo de recebimento de fluxo de caixa contratual dentro do modelo de negócios da Companhia e (ii) os termos contratuais deram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na Nota explicativa nº 23.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

6.1 Adoção de novas normas e interpretações

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2023 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- CPC 50 – Contratos de seguros
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro

- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture

6.2 Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Em 2023, A companhia não realizou a adoção dos pronunciamentos abaixo, sem impactos significativos.

- CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 6 (R2). Arrendamentos
- CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 32 – tributos sobre o lucro
- CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

7 Gestão de riscos do negócio

A Companhia conta com as seguintes políticas: Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção, Política de Relacionamento com Terceiros e Política de Condução de Investigação Interna. Além disso, implementou comitês trimestrais de operação, ESG e financeiro e reuniões de conselho trimestrais que discutem, entre outros, os assuntos de integridade dos negócios. Os comitês e reuniões de conselho contam com membros da investidora Actis (Grupo investidor na Companhia – proprietários das holdings), com sede em Londres. Os principais riscos estão descritos a seguir:

7.1 Riscos de mudanças climáticas

Como resposta aos riscos de mudanças climáticas, há sistemas específicos no parque que monitoram e fazem previsões de vento, chuva, umidade e temperatura, As mudanças climáticas podem influenciar não somente divulgações, como também estimativas, mensurações e reconhecimentos contábeis em diversas outras áreas, conforme a realidade de cada entidade.

A depender do grau de implicação nas operações, resultados e demonstrações financeiras, áreas adicionais potencialmente impactadas incluem (mas são limitadas a):

- Perda esperada em instrumentos financeiros
- Mensurações a valor justo
- Continuidade operacional
- Passivos ambientais

7.2 Riscos regulatórios

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade dos contratos. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

7.3 Riscos operacionais

Os riscos operacionais relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas e desvios de geração de energia são acompanhados através de previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia e apólices de seguros.

7.4 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais são mitigados com o acompanhamento dos programas estipulados na licença operacional e campanhas pontuais a partir de avaliações de consultores externos. Relatórios são protocolados nos órgãos competentes de acordo com a legislação vigente, conforme mencionado na Nota explicativa nº 25

7.5 Riscos de mercado

Os riscos de mercado podem ocorrer em função das mudanças macroeconômicas nos empréstimos de longo prazo e aplicações. Diferentes cenários são avaliados trimestralmente e anualmente no desenvolvimento do orçamento do próximo ano, conforme descrito na Nota explicativa nº 25.

Dependendo das circunstâncias, as divulgações adicionais podem não estar restritas às estimativas e julgamentos críticos, como também incluir políticas contábeis, notas específicas de ativos e passivos, gerenciamento de riscos e exposições, divulgações de valores justos, entre outros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos conta movimento	217	233
Aplicações Financeiras - renda fixa	<u>5.525</u>	<u>15.278</u>
	<u>5.742</u>	<u>15.511</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados a taxa média de 99% em 2023 e 99% em 2022 do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

A diminuição nos montantes de 2022 para 2023 decorre da distribuição de dividendos e redução de capital efetuados ao longo do ano de 2023.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em Resultado financeiro no exercício em que ocorrem (Nota explicativa nº 25).

9 Concessionárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Operação em teste (i)	501	512
Contrato de Energia de Reserva (ii)	3.720	497
	<u>4.221</u>	<u>1.009</u>

- (i) Operação em teste: recebíveis referentes às receitas da operação em teste, que são recebidos da Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) mensalmente em pequenas parcelas;
- (ii) Contrato de Energia de Reserva (“CER”): o contrato bilateral de suprimento de energia elétrica da Companhia tem como contraparte a CCEE, e estipula o recebimento mensal no dia 20 do mês subsequente ao fornecimento de energia pela Companhia. Incluímos maiores detalhes relacionados a esta modalidade na Nota explicativa nº 9.1.

Não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) sobre os saldos em aberto das concessionárias, uma vez que não foi identificado risco de crédito atrelado aos recebíveis.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer		
Até 60 dias	3.720	497
Mais de 60 dias	501	512
	<u>4.221</u>	<u>1.009</u>

9.1 Contrato de Energia de Reserva (“CER”)

Os contratos do CER têm as seguintes características: (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, sob a ótica de quatro cenários, conforme segue.

Cenários	Geração x Montante Contratado	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual à CCEE
2	Entre 90% e 100%	Não gera ressarcimento anual e pode gerar ressarcimento quadrienal
3	Entre 100% a 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento valorado a 70% do preço de CER

Os déficits de geração anual são cobrados no ano subsequente à contabilização da CCEE e os déficits ou saldos positivos das apurações quadrienais serão cobrados no final do primeiro quadriênio. Em função do processo de *Constrained Off*, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

10 Impostos

Os impostos são apresentados líquidos entre ativo e passivo no Balanço patrimonial, conforme segue abaixo:

Impostos a compensar	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
IRRF sobre aplicações financeiras	-	590	-	(590)	-
IRPJ pago a maior	36	-	-	-	36
CSLL pago a maior	20	-	-	-	20
COFINS pago a maior	65	-	-	-	65
PIS pago a maior	14	-	-	-	14
Outros impostos a compensar	18	3	-	-	21
	<u>153</u>	<u>593</u>	<u>-</u>	<u>(590)</u>	<u>156</u>

Impostos a pagar	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
IRPJ e CSLL	339	2.068	(1.519)	(590)	298
ICMS s/ diferencial de alíquota	2	7	(7)	-	2
PIS e COFINS	113	1.390	(1.343)	-	160
ISS	3	22	(22)	-	3
CSRF - Serviços	49	426	(446)	-	29
IRRF - Serviços	1	23	(23)	-	1
INSS - Serviços	5	41	(38)	-	8
Outros impostos a recolher	68	-	-	-	68
	<u>580</u>	<u>3.977</u>	<u>(3.398)</u>	<u>(590)</u>	<u>569</u>

11 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

Objeto do contrato	Contraparte	Ativo		Passivo		(-)Despesas/Receitas no exercício	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Compartilhamento de custos	Babilônia Holding	-	-	-	44	-	(541)
Compartilhamento de custos	Astic	13	-	-	213	-	(3)
Compartilhamento de custos	Babilônia II	-	-	-	3	-	(3)
Compartilhamento de custos	Babilônia III	-	-	-	-	-	-
		<u>13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>260</u>	<u>-</u>	<u>(547)</u>

- (i) Compartilhamento de custos: a Babilônia I é subsidiária integral da Babilônia Holding S.A. (“Babilônia Holding”), que, por sua vez, é subsidiária integral da Astic IE Partições S.A. (“Astic”). Elas desenvolvem atividades complementares, que exigem coordenação e empenho em comuns. As empresas, por meio do Acordo de Divisão de Custos e Rateio de Despesas, compartilham estrutura, recursos humanos e determinados contratos necessários para o exercício de suas atividades.

11.1 Relacionamento da Companhia com cada contraparte

A controladora direta da Companhia é a Babilônia Holding, que por sua vez tem como controladora direta a Astic.

11.2 Remuneração dos administradores

A Companhia não realiza pagamentos de remuneração do pessoal-chave da administração. A remuneração da Administração da Companhia é paga integralmente pela Babilônia Holding através de compartilhamento de custos.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

12 Cauções e depósitos vinculados

	31/12/2023	31/12/2022
Cauções e depósitos vinculados – empréstimos (i)	8.022	8.058
Cauções e depósitos vinculados – debêntures (ii)	716	620
	<u>8.738</u>	<u>8.678</u>

Como cauções e depósitos vinculados são consideradas as contas reservas dadas em garantia ao contrato de financiamento celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e o Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações em série única (“Debêntures”).

Foram estabelecido o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Fiduciário em caráter irrevogável e irretroatável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

- (i) Empréstimos: A Conta Reserva do Serviço da Dívida BNDES deverá manter saldo correspondente a 6 (seis) vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios durante o período de amortização. A Conta Reserva de O&M deverá manter um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores.

- (ii) Debêntures: A conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures deverá manter um saldo mínimo do valor da próxima parcela a vencer.

O saldo disponível na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 8.022 (R\$ 8.678 em 31 de dezembro de 2022), foi aplicado em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração média à taxa de 99% em 2023 (95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) junto ao Banco Santander, visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia.

13 Imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação	Custo histórico	31/12/2022			31/12/2023			
			Adição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Adição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço									
Geração									
Máquinas e equipamentos	3,00%	175.509	-	(23.885)	151.624	175.509	24	(29.737)	145.796
Móveis e utensílios	10%	4	-	(3)	1	4	9	(4)	9
Equipamentos de informática	20%	-	-	-	-	-	15	(2)	13
Projeto em curso		-	-	-	-	-	32	-	32
		<u>175.513</u>	<u>-</u>	<u>(23.888)</u>	<u>151.625</u>	<u>175.513</u>	<u>80</u>	<u>(29.743)</u>	<u>145.850</u>

A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado em serviço							
Geração							
Máquinas e equipamentos	157.455	21	(5.852)	151.624	24	(5.851)	145.797
Móveis e utensílios	2	-	(1)	1	9	(2)	8
Equipamentos de informática	-	-	-	-	15	(2)	13
Projeto em curso	-	-	-	-	32	-	32
	<u>157.457</u>	<u>21</u>	<u>(5.853)</u>	<u>151.625</u>	<u>80</u>	<u>(5.855)</u>	<u>145.850</u>

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Tal avaliação é feita com base em fontes externas e internas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação e não há evidências de perda no valor recuperável.

14 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Encargos de uso da rede elétrica	9	9
Materiais e serviços	1.269	1.136
	<u>1.278</u>	<u>1.145</u>

15 Empréstimos e financiamentos

15.1 Composições do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do Contrato	Custo da Dívida	Forma de pagamento	Principal e juros		Total
							Circulante	Não Circulante	
Moeda nacional									
BNDES	114.000	25/09/2017	114.000	25/09/2017 a 15/05/2035	TJLP + 2,48% a.a.	Principal e Juros mensais	12.694	94.159	106.853
BNDES - custo de transação						Amortização mensal	-	(576)	(576)
							<u>12.694</u>	<u>93.583</u>	<u>106.277</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos ocorreu conforme abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2022	Pagamento	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2023
Principal	110.812	(5.409)	-	-	-	105.403
Juros	375	(8.903)	9.977	-	-	1.450
Custo de transação	(610)	-	-	34	-	(576)
	<u>110.577</u>	<u>(14.312)</u>	<u>9.977</u>	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>106.277</u>
	Valor líquido em 31/12/2021	Pagamento	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2022
Principal	114.917	(4.976)	-	-	871	110.812
Juros	360	(9.196)	9.211	-	-	375
Custo de transação	(672)	-	-	62	-	(610)
	<u>114.605</u>	<u>(14.172)</u>	<u>9.211</u>	<u>62</u>	<u>871</u>	<u>110.577</u>

15.2 Vencimentos das parcelas do não circulante

Vencimento	Principal e juros Nacional
2025	6.401
2026	6.979
2027	7.609
2028	8.297
2029	9.046
2030 até 2035	55.251
	<u>93.583</u>

15.3 Garantias contratuais

Em virtude do referido empréstimo, a Companhia cedeu os seguintes itens como garantia: ações da Companhia, direitos de crédito e equipamentos (13 unidades do aerogerador, modelo G114 Maxpower, 2.1MW, fornecido pela Siemens Gamesa Renewable Energy, no valor de R\$ 9.046.785,46).

15.4 Covenants contratuais

A Companhia está sujeita a determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNDES. Abaixo detalhamos essas obrigações:

- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 6 (seis) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado saldo disponível de reserva serviço de dívida das debêntures no valor necessário para perfazer o montante equivalente à próxima prestação dos serviços da dívida das debêntures;
- Manter anualmente um índice de cobertura da dívida igual ou superior a 1,20x na Babilonia Holding.

O empréstimo em questão não está sujeito a cláusulas de covenants financeiros. Além disso, é importante ressaltar que todas as exigências e cláusulas não financeiras restritivas estipuladas no contrato estão sendo rigorosamente cumpridas pela Companhia até o momento atual.

16 Provisão para desmantelamento

	31/12/2023	31/12/2022
Desmantelamento	882	785
	882	785

A movimentação da provisão para desmobilização no exercício é a seguinte:

	Desmantelamento
Saldo em 31/12/2021	698
Ajuste a valor presente	87
Saldo em 31/12/2022	785
Ajuste a valor presente	97
Saldo em 31/12/2023	882

A provisão para desmantelamento do Parque Eólico Babilônia I está registrada em contrapartida ao Imobilizado (Nota explicativa nº 13).

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento do parque eólico foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 12,23% a.a.

17 Outras contas a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Concessionárias	13.848	10.676
	<u>13.848</u>	<u>10.676</u>

O saldo de Outras contas a pagar refere-se ao ajuste anual do contrato de suprimento de energia elétrica com a CCEE, a ser pago às concessionárias (Nota explicativa nº 9).

Esse contrato tem as seguintes características: (i) prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado. Os valores devidos na apuração quadrienal podem variar positiva ou negativamente, em função de mais ou menos energia entregues anualmente durante os anos do quadriênio. Em função do processo de *Constrained Off*, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O Capital social em 31 de dezembro de 2023, totalmente integralizado, é de R\$ 41.860 (R\$ 51.849 em 31 de dezembro 2022). O Capital social em 31 de dezembro de 2023 é composto de 43.849.249 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A variação do capital social entre os anos de 2022 e 2023 é decorrente da redução do capital social, que foi autorizada pelo BNDES em 7 de junho de 2023 e por Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de junho de 2023, no valor de R\$ 10.000.

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Nominativas</u>		
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>%</u>
Babilônia Holding S.A.	53.849.249	53.849.249	100%
Total	<u>53.849.249</u>	<u>53.849.249</u>	<u>100%</u>

A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

18.2 Destinação do lucro

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro por ação		
Resultado apurado no exercício	13.571	6.767
Nº de ações da Companhia	53.849.249	53.849.249
Lucro por ação (em R\$)	0,25	0,13

18.2.1 Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

18.2.2 Reserva de retenção de lucros

A reserva de lucros a realizar não precisa de saldo mínimo e, sempre que há disponibilidade de caixa, é enviada ao acionista como dividendos autorizada via Assembleia Geral Extraordinária. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía montante em reservas de lucros a realizar.

Saldo inicial (31/12/2022)	10.071
Constituição de capital	(2.074)
Constituição de reserva de lucros	4.822
Dividendos complementares	(12.802)
Saldo final (31/12/2022)	17
Constituição de reserva de lucros	6.446
Dividendos complementares	(6.463)
Saldo final (31/12/2023)	-

18.3 Dividendos

Conforme definido na da Lei nº 6.404/76, artigo 202, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado apurado no exercício	13.571	6.767
Constituição de reserva legal	(679)	(338)
Base de Calculo dos Dividendos	12.892	6.429
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	(6.446)	(1.607)
Dividendos complementares	(6.463)	(12.802)
Total de Dividendos	(12.909)	(14.409)
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	95%	213%

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2023 (2022 – 05 de outubro de 2023), a distribuição a seus acionistas dividendos no total de R\$6.646 (R\$ 1.607 em 2022) e de dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 6.463 (R\$ 12.802 em 2022), totalizando R\$ R\$ 12.909, equivalente a 95% do lucro líquido do exercício. Em 2022, ocorreu a conclusão financeira com o BNDES, permitindo a distribuição das reservas de retenção de lucros acumuladas dos anos anteriores.

19 Receita operacional líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita faturada	38.567	36.399
(-) Ajuste financeiro - Energia não entregue	<u>(483)</u>	<u>(4.237)</u>
Receita operacional bruta	38.084	32.162
(-) Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	<u>(1.390)</u>	<u>(1.174)</u>
Receita operacional líquida	<u>36.694</u>	<u>30.988</u>
MWh gerado	131.645	126.074

20 Custos e despesas operacionais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custos		
Custos com energia		
Não gerenciáveis		
Encargos de uso da rede elétrica	<u>(1.660)</u>	<u>(1.593)</u>
	(1.660)	(1.593)
Custos de operação		
Gerenciáveis		
Materiais e serviços de terceiros	(4.520)	(4.011)
Depreciações e amortizações	(5.855)	(5.853)
Outros custos de operação	<u>(729)</u>	<u>(535)</u>
	(11.104)	(10.399)
	<u>(12.764)</u>	<u>(11.992)</u>

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas		
Gerais e administrativas		
Gerenciáveis		
Salários, encargos e benefícios	(3)	(19)
Serviços de terceiros	(439)	(668)
Compartilhamento de custo/despesas	(381)	(1.154)
Outras	<u>(59)</u>	<u>(45)</u>
	(882)	(1.886)
Outras despesas e receitas operacionais		
Gerenciáveis		
Ganhos e perdas na alienação de bens	-	4
Outras	<u>130</u>	<u>231</u>
	130	235
	<u>(752)</u>	<u>(1.651)</u>

21 Resultado financeiro

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	2.699	2.735
Outras receitas financeiras	<u>3</u>	<u>-</u>
	2.702	2.735
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(10.012)	(10.629)
Comissões sobre financiamento	(130)	(312)
Ajuste a valor presente	(97)	(87)
Outras despesas financeiras	(2)	(139)
Juros passivos	<u>-</u>	<u>(238)</u>
	(10.241)	(11.405)
	<u>(7.539)</u>	<u>(8.670)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita Operacional Bruta	38.084	38.084	32.162	32.162
Alíquota aplicada sobre receita bruta	<u>8%</u>	<u>12%</u>	<u>8%</u>	<u>12%</u>
Receita Operacional Bruta	3.047	4.570	2.573	3.859
Receitas Financeiras	<u>2.702</u>	<u>2.702</u>	<u>2.735</u>	<u>2.735</u>
Base de cálculo	5.749	7.272	5.308	6.594
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
IRPJ / CSLL apurados	(862)	(654)	(796)	(593)
Ajuste decorrente do adicional de 10% do IRPJ	<u>(552)</u>	<u>-</u>	<u>(519)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.414)</u>	<u>(654)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>(593)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>3,71%</u>	<u>1,72%</u>	<u>4,09%</u>	<u>1,85%</u>

23 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados.

A administração dos riscos associados a estas operações incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos futuros.

23.1 Risco de juros

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia apresentados na Nota explicativa nº 15 têm, como contraparte, o BNDES. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que um aumento da inflação e da taxa SELIC provocaria um custo maior na realização dessas operações.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2023 (CDI 13,04% a.a., TJLP 6,55% a.a.);
- (ii) Cenário II: redução / elevação do índice em 25% e;
- (iii) Cenário III: redução /elevação do índice em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Operação	Risco	Saldo da exposição	Estabilidade	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	5.742	741	927	1.112
Cauções e depósitos vinculados	CDI	8.738	1.128	1.410	1.692
Operação	Risco				
Empréstimos	TJLP +2,48%	106.277	9.597	11.996	14.395
Exposição líquida		120.757	11.466	14.333	17.199

23.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentados na Nota explicativa nº 15.

“Covenants” são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos “covenants” impostos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos “covenants” quantitativos por contrato aparecem descritos individualmente na Nota explicativa nº 15. Até 31 de dezembro de 2023 todos os “covenants” quantitativos e qualitativos das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude, exceto a obrigação de manter uma reserva especial, a Companhia não poderá distribuir dividendos a seus controladores.

Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 8) e Cauções e Depósitos Vinculados (Nota explicativa nº 12). A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. Para consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Além do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (Nota explicativa nº 24) para as rubricas de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de Empréstimos e financiamentos estão considerados os fluxos de amortizações projetados. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros

	31/12/2023					31/12/2022	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses à 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Total
Fornecedores	1.279	-	-	-	-	1.279	1.145
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	260
Empréstimos	473	956	4.478	29.467	70.903	106.277	110.577
Total	1.752	956	4.478	29.467	70.903	107.556	111.982

23.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de Caixa e equivalente de caixa, Caução e depósitos vinculados” e “Concessionárias”.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro é:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.742	15.511
Concessionárias	4.221	1.009
Cauções e depósitos vinculados	<u>8.738</u>	<u>8.678</u>
	<u>18.701</u>	<u>25.198</u>

No setor de energia elétrica, as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

23.4 Riscos regulatórios

As atividades da Companhia e regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

23.5 Classificação dos instrumentos financeiros

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2: são técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo não esteja disponível.

	<u>Categoria</u>	<u>Níveis</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos financeiros				
Bancos conta movimento	Valor justo	Nível 2	217	233
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	5.525	15.278
Concessionárias	Valor justo	Nível 2	4.221	1.009
Cauções e depósitos vinculados	Valor justo	Nível 2	8.738	8.678

Passivos financeiros

Fornecedores	Custo amortizado	Nível 1	1.279	1.145
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	106.277	110.577

Os empréstimos e financiamentos do BNDES não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Mensuradas ao custo			
Moeda Nacional			
Instituição Financeira			
BNDES	Nível 2	<u>106.277</u>	<u>110.577</u>
		<u>106.277</u>	<u>110.577</u>

24 Compromissos contratuais e garantias Responsabilidades com locações operacionais

A Companhia firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 42 anos e poderão ser renovados por períodos sucessivos de 22 anos. O pagamento tem como base 1,5% da receita líquida dividido pelo número total de aerogeradores da Usina Eólica e multiplicado pelo número de aerogeradores efetivamente instalados em cada área arrendada.

24.1 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado

A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de dezembro 2018 a 31 de outubro 2038. Como consequência, 100% de sua capacidade instalada será destinada ao atendimento desses contratos.

24.2 Garantias

<u>Tipo de Garantia Oferecida</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Penhor de Ações (a)	53.849.249	53.849.249
Fiança Bancária (b)	240	184

- (a) Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as SPEs, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das SPEs, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertencem à Companhia.
- (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato de uso do sistema de distribuição e transmissão.

25 Meio ambiente

A Companhia está sujeita à abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Atualmente, todos os assuntos ambientais estão em conformidade com as condicionantes da Licença de Operação. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação. Não houve nenhuma sanção administrativa em 2023.

26 Provisão para riscos trabalhistas tributários e cíveis

A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia apresentou 1 (um) processo tributário de impugnação ao lançamento da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) de Morro do Chapéu no valor de R\$ 42 em 2023 (R\$ 34 em 2022). Em sede de defesa administrativa, a Companhia sustenta a não ocorrência do fato gerador do referido tributo, uma vez que não possui qualquer estabelecimento ou exerce qualquer atividade em Morro do Chapéu/BA.

27 Cobertura de seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação de suficiência dessas apólices não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2023	Limite Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2022
Ativo Imobilizado	Riscos Operacionais (Danos Materiais e Lucros Cessantes)	447.453	822.254
Responsabilidade Civil	Geral	40.000	40.000
Responsabilidade Civil de Administradores (D&O)	Geral	15.000	15.000

* * *

Daniel Araque
Diretor

Ruy de Sousa Pereira Lima
Diretor

Vicente Pinheiro de Lima
Contador CRC: nº 1 SP 290166/O-0

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 5B4A98D08E624BBEB10BB72E84DFC4BA

Status: Concluído

Assunto: DF Babilônia I (31/12/2023)

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 33

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Ana Beatriz Rezende

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.171

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Ana Beatriz Rezende

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 20:50

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 21:29

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Lia Fonseca

lia.fonseca@pwc.com

Socia

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura

DocuSigned by:



69678CE1A9DA482...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 54.94.244.235

Registro de hora e data

Enviado: 02 de abril de 2024 | 20:52

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:13

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:29

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Ana Beatriz Rezende

Copiado

Enviado: 02 de abril de 2024 | 21:29

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:29

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:29

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	02 de abril de 2024 20:52
Entrega certificada	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:13
Assinatura concluída	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:29
Concluído	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:29

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------